

Tião Carreiro e Pardinho - Pagode do Ala

Tom: D
Intro: A7 D A7 D G D A7 D A7 D

D7 G D7 G
As flores quando é de manha cedo,
A7 D
com seu perfume no ar, exala

A7
A madeira quando está bem seca,
D
Deixando no sol bem quente, estala
A7
Dois baianos brigando de facão

D D7 G
Sai fogo quando o aço, resvala
D D7 G
Os namoro de antigamente,
D A7 D A7 D
Espiaava por um buraco na sala

D7 G D7 G
As pessoas que são muda e surda,
A7 D
É por meio de sinal que fala

A7
Os granfinos de antigamente,
D
Quase que todos usavam bengala
A7

A7
A mochila do peão é um saco,
D D7 G
A coberta do peão é o pala
D A7 D A7 D
Os casamentos da roça tem festa,
D A7 D A7 D
Ocasião que o pobre se arregala

(A7 D A7 D G D A7 D A7 D)

D7 G D7 G
Preste atenção que o reio doe mais,
A7 D
É aonde ele pega a tala
A7
Divisa de terra antigamente,
D

Não usava cerca era vala
A7
Naturalmente um bom jogador,
todo jogo ele está na escala
D D7 G
Uma flor é diferente da outra,
D7 A7 D A7 D
Pro cuitelo seu valor iguala

D7 G D7 G
Caipira pode estar bem vestido,
A7 D
Ele não entra em baile de gala

A7
Pra carregar o fuzil tem pente,
E
Garrucha e o revolver tem bala

A7
O valentão está arrastando a asa,

Mais quando vê a polícia cala
D D7 G
Despista e sai devagarinho,
D A7 D A7 E
Quando quebra a esquina e abre ala

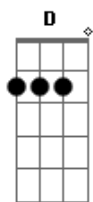
(A7 D A7 D G D A7 D A7 D)

D7 G D7 G
Pra fazer viagem a bagagem,
A7 D
Geralmente o que se usa é mala

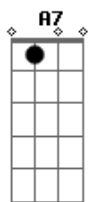
A7
A baiana pra fazer cocada
D
Primeramente o coco se rala

A7
No papel o turco faz rabisco
E diz que escreveu abdala
D D7 G
As pessoas que morrem na estrada,
D A7 D
Por respeito uma cruz assinala

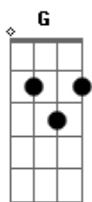
Acordes



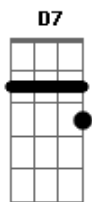
© ukulele-chords.com



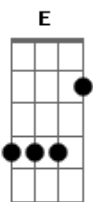
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com